

PARA ALÉM DA SALA DE AULA: QUAL GEOGRAFIA IMPORTA AOS ESTUDANTES?

KAREN DUARTE RUZICKI¹; LIGIA CARDOSO CARLOS²

¹UFPEL 1 – kakaruzicki@hotmail.com

²PPGeo/UFPEL - li.gi.c@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A visão tradicional da Geografia escolar, associada a decorar as informações contidas nos mapas, assim como a memorizá-las, está desatualizada no ambiente escolar, pois a disciplina passou a mostrar uma possibilidade de interpretação da realidade que antes não existia, estando todo o processo de inovação cultural influenciando na renovação da Geografia.

Neste contexto, o presente trabalho refere-se ao início de uma pesquisa que pretende tratar da importância da Geografia não só como disciplina de sala de aula, mas, como um saber para decifrar, investigar e despertar a curiosidade, além de desenvolver a criatividade dentro e fora do ambiente escolar, evidenciando-a como uma ciência importante e presente no cotidiano. Essas intenções dialogam com STRAFORINI (2018) quando o autor afirma que a educação escolar possui um papel ímpar na leitura reflexiva e crítica do mundo contemporâneo. Assim, a Geografia tem o potencial para fazer com que os alunos possam interagir com parte dos acontecimentos atuais, além de trabalhar a criticidade e a criatividade para desenvolver compreensões de práticas espaciais. Também, pode proporcionar o reconhecimento da importância de cada lugar e suas culturas, ou seja, o respeito às diversidades existentes.

2. METODOLOGIA

Nesse momento inicial de delineamento da pesquisa, no qual está sendo definida uma estratégia metodológica – inspirada na pesquisa-ação – sobre como aproximar criticamente os alunos das disciplinas escolares, em especial à disciplina de Geografia, busca-se conhecer e dialogar com a produção acadêmica dos pares que têm investigado sobre a Geografia escolar.

A busca por artigos relacionados ao tema em estudo foi realizada através de duas bases, a Revista Brasileira de Educação em Geografia entre os anos 2015 e 2019 e a Revista Geosaberes dos anos de 2018 e 2019.

O principal critério foi a seleção de artigos que abordassem a relação entre o ensino de Geografia e a realidade dos alunos. Utilizou-se as palavras-chave: ensino de Geografia, alunos, cotidiano, metodologia em Geografia e práticas pedagógicas. Foram excluídos aqueles que não tinham como referência a realidade dos alunos, assim dos 16 artigos encontrados, 09 foram excluídos por não atenderem o item já citado e 07 atenderam ao critério estabelecido.

Os textos selecionados foram divididos em três categorias: a) Ensino de Geografia e Geografia Escolar, b) Metodologia no Ensino de Geografia e c) Práticas realizadas na disciplina de Geografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos artigos analisados, dois contemplam a primeira categoria, Ensino de Geografia e Geografia Escolar, um foi mais significativo na segunda categoria, Metodologia no Ensino de Geografia, e na terceira categoria, Práticas realizadas na disciplina de Geografia, a busca evidenciou quatro textos de acordo com os critérios estabelecidos, como demonstram, respectivamente, as tabelas abaixo:

Tabela 1: Ensino de Geografia e Geografia Escolar.

Autor/Título/Publicação/ Resumo

OLIVEIRA, V. H. N. De jovens e de geografias: os múltiplos olhares de jovens contemporâneos em relação a Geografia Escolar, **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v.06, n. 12, 2016.

Resumo: Contextualiza a Geografia considerando a importância de desenvolver a percepção não só dos conteúdos, mas de um contexto mais complexo e com diversas ramificações dentro do trabalho que poderá ser realizado na escola.

SOBRINHO, H.C. Geografia escolar e o lugar: a construção de conhecimentos no processo de ensinar/aprender geografia. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 9, n. 17, jan/abr. 2018.

Resumo: Faz a análise de uma proposta de trabalho que tem como propósito entender e construir significados vividos em uma determinada comunidade.

Fontes: Revista Brasileira de Educação em Geografia, Revista Geosaberes.

Tabela 2: Metodologia no Ensino de Geografia

Autor/Título/Publicação/ Resumo

ALMEIDA, C. D. T. A. **Ciência Geográfica e o Ensino de Geografia dos anos 1980 aos dias de hoje: uma avaliação**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 9, n. 18, jul/dez,2019.

Resumo: O texto salienta a importância do desenvolvimento da consciência crítica do indivíduo, através das experiências escolares, em fazer parte de um todo muito maior e complexo do que ele inicialmente supunha.

Fontes: Revista Brasileira de Educação em Geografia.

Tabela 3: Práticas realizadas na disciplina de Geografia

Autor/Título/Publicação/ Resumo

ARRUDA, E. A. A cidade é a sala de aula: ensinar/aprender geografia a partir do lugar. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 10, n. 22, set./dez. 2019.

Resumo: Trabalha com a mudança de perspectiva sobre a Geografia, não apenas associando-a como uma disciplina escolar que se mantém fora do contexto social do aluno.

MACÊDO, H. C. Refletindo sobre o espaço vivido: o lugar na construção dos conhecimentos geográficos. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**,

Campinas, v. 5, n. 10, jul./dez, 2015.

Resumo: O texto trabalha com o caminho que o aluno pode percorrer para a compreensão do espaço e da sua inserção na sociedade, durante o processo de ensino da Geografia.

SANTOS, L.A. Uma aproximação da Geografia com o cotidiano dos estudantes: de westeros1 para o mundo real. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 8, n. 15, jan./jun.2018

Resumo: O texto fala do interesse dos alunos por assuntos expostos na mídia, e da inclusão da mídia na escola para maior interação e qualificação da relação professor-aluno no contexto de sala de aula.

SILVA, J.P. O uso de brinquedos pedagógicos como ferramenta de aprendizagem de Geografia: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 7, n. 13, jan/jun.2017.

Resumo: Demonstra o aumento do interesse dos alunos quando existe a associação dos conteúdos a serem desenvolvidos com os espaços vividos.

Fontes: Revista Brasileira de Educação em Geografia, Revista Geosaberes.

4. CONCLUSÕES

A partir da leitura dos textos selecionados, pode-se considerar que no âmbito educacional todos devem ser valorizados e orientados de acordo com a sua realidade, suas experiências de vida e suas práticas espaciais e sociais. Mesmo que um atendimento individualizado seja mais complexo, devido a todas as demandas na qual os professores são submetidos, a escola e os profissionais da educação podem e devem levar em consideração as características dos locais de vivência e convívio e o perfil geral dos estudantes inseridos nos ambientes escolares.

Outra questão pautada nos textos é a de que o caminho para a compreensão do espaço geográfico é tarefa dos processos pedagógicos presentes no ensino da Geografia e que o aumento da participação dos alunos nesses processos é devido a mudanças nas metodologias em sala de aula. Para tanto, é importante uma mudança de perspectiva sobre a Geografia escolar, deixando de associá-la com listas de conteúdos distantes do contexto social dos alunos.

Nesta perspectiva, contextualizar o ensino de Geografia é perceber o mundo, considerar o saber que retrata a realidade e entender a educação como forma de intervenção no mundo. Deste modo os alunos teriam seus espaços de cultura e conhecimento mais respeitados e professores mais comprometidos com a valorização da realidade social das comunidades escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. D. T. A. Ciência Geográfica e o Ensino de Geografia dos anos 1980 aos dias a de hoje: uma avaliação. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 9, n. 18, jul/dez,2019 (p. 05-19).

ARRUDA, E. A. A cidade é a sala de aula: ensinar/aprender geografia a partir do lugar. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 10, n. 22, set./dez. 2019 (p. 238-252).

MACÊDO, H. C. Refletindo sobre o espaço vivido: o lugar na construção dos conhecimentos geográficos. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 5, n. 10, jul./dez, 2015 (p. 152-165).

OLIVEIRA, V. H. N. De Jovens e de Geografias: os múltiplos olhares de jovens contemporâneos em relação a Geografia Escolar. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 6, n. 12, jul/dez.2016 (p. 36-52).

SANTOS, L.A. Uma aproximação da Geografia com o cotidiano dos estudantes: de westeros1 para o mundo real. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 8, n. 15, jan./jun.2018 (p. 266-278).

SILVA, J.P. O uso de brinquedos pedagógicos como ferramenta de aprendizagem de Geografia: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 7, n. 13, jan/jun.2017 (p. 494-504).

SOBRINHO, H.C. Geografia escolar e o lugar: a construção de conhecimentos no processo de ensinar/aprender geografia. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 9, n. 17, jan/abr. 2018 (p. 1-17).

STRAFORINI, R. O Ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estudos Avançados** 32 (93), 2018 (p. 175-195).